2006 vestibular nacional UNICAMP

Prova de Aptidão em
Educação Artística

PRIMEIRA PARTE

Observe os objetos fornecidos (bloco e pote) e associe esses objetos em um desenho.

Finalidade: Avaliar a capacidade de compreender e representar a estrutura e as dimensões dos objetos.

Tempo: 15 (quinze) minutos

Material: lápis grafite e papel canson

SEGUNDA PARTE

Escolha um formato adequado da folha de papel canson e desenhe os objetos fornecidos (bloco e pote) atentando para os atributos construtivos do desenho (ponto, linha, forma, proporção, textura, luz e sombra, figura e fundo).

Finalidade: Avaliar a capacidade de criar uma composição para estudar o efeito dos contrastes.

Tempo: 60 (sessenta) minutos

Material: lápis grafite e papel canson

TERCEIRA PARTE

Baseando-se nos resultados obtidos nas duas questões anteriores, construa uma composição relacionando cor e forma, por meio do desenho, colagem ou outro procedimento.

Finalidade: Avaliar a capacidade de expressão e reflexão na construção da imagem.

Tempo: 60 (sessenta) minutos

Material: utilizar qualquer material indicado no Manual do Candidato.

2006 vestibular nacional UNICAMP

Prova de Aptidão em
Educação Artística

Prova de História da Arte

I. Escolha o grupo de imagens A ou B e analise as duas obras do grupo escolhido, discorrendo sobre suas similitudes e diferenças no que se refere tanto ao tema quanto aos aspectos formais (uso da cor e da pincelada, função da cor e do desenho, relação figura e fundo, etc.). Esta questão valerá 20% do total da prova.

II. Escolha e responda a uma questão de arte no Brasil e uma questão de arte internacional. Cada questão valerá 40% do total da prova.

ARTE NO BRASIL

1. Leia o trecho abaixo e responda ao que é solicitado:

> Arte abstrata, construtivismo, concretos, neo-concretos, arte informal, cinética, ótica (...): os artistas agrupados aqui tocam todos estes movimentos em algum ponto sem, entretanto, pertencer a qualquer deles, pois, de certo modo, todos estes rótulos descrevem a busca por algo que estava no ar, mas não podia, ao mesmo tempo, ser nomeada – um novo espaço. A sensação de que este novo espaço representava algo volátil e dinâmico um ponto de mutação e não um sistema ou doutrina é confirmado pelo fato de vários artistas, cujo trabalho estava ligado de modo íntimo durante os anos 50 e 60, moveram-se, mais tarde em direções tão diferentes que estas divergências levantaram questões profundas sobre o desenvolvimento da arte.
>
> (ADES, Dawn. Arte na América Latina: a era moderna, São Paulo: Cosac & Naify, 1997)

Esse texto de Dawn Ades diz respeito às tendências abstratas, algumas vezes geometrizantes, que marcaram parte da produção artística latino-americana e brasileira entre os anos 1950 e 1960. Indique os principais artistas brasileiros ligados às correntes mencionadas pela autora no parágrafo acima e comente as características mais relevantes do trabalho desses artistas.

2. A gravura é um dos meios pelos quais a arte moderna se firmou no Brasil com resultados plásticos de alta qualidade. Comente as características desse gênero artístico indicando artistas que se destacaram na gravura na primeira metade do século XX, apresentando, igualmente, os temas de sua predileção.

3. A produção de artistas viajantes foi muito importante para a formação da arte do século XIX no Brasil. Cite alguns artistas viajantes que estiveram no Brasil nesse período e descreva brevemente as principais características de suas obras.

ARTE INTERNACIONAL

1 – Os trechos abaixo foram escritos por Giulio Carlo Argan sobre a arte de Kandinsky. Leia com atenção cada um deles e, a seguir, responda ao que se pede:

> O movimento criado por Kandinsky (...) é anticlássico porque formula a renovação necessária da arte como a vitória do irracionalismo oriental sobre o racionalismo artístico ocidental; portanto também sobre o Cubismo, que realmente se apresenta como uma revolução, mas uma revolução no interior do sistema, visando, ao fim e ao cabo, a consolidá-lo e a generalizá-lo.
>
> e
>
> Em 1910, KANDINSKY estava com quarenta anos e contava com um belo passado de pintor figurativo. De repente, esquece o ofício e começa a rabiscar como uma criança de três anos que ganhou papel, lápis e tintas. Kandinsky se propôs a reproduzir experimentalmente o primeiro contato do ser humano com um mundo do qual não se sabe nada, nem sequer se é habitável.
> (ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna, São Paulo: Companhia das Letras, 1992)

Comente as principais características da obra de Kandinsky e de seus companheiros no grupo *Der Blaue Reiter* e identifique a modificação renovadora a que se refere o primeiro texto apresentado.

2. Leia o comentário de E.H. Gombrich apresentado abaixo e, a seguir, responda à questão:

> Os japoneses compraziam-se em todos os aspectos inesperados não-convencionais. Seu mestre, Hokusai, representa a montanha Fuji vista como que por acaso atrás de um poço. Utamaro não hesitava em mostrar algumas de suas figuras cortadas pela margem de uma gravura ou por uma cortina. Esse arrojado desdém por uma regra elementar da pintura européia exerceu grande efeito sobre os impressionistas. O pintor que mais profundamente se impressionou com essas possibilidades foi Edgar Degas.
> (GOMBRICH, E. H. História da Arte, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1979)

Embora pertencente a uma geração anterior àquela de Monet e de Renoir, Degas compartilhava afinidades com o grupo dos impressionistas. Manteve, entretanto, um caminho particular, marcado por uma ligação intensa com a arte do desenho. Escreva sobre a obra de Degas ressaltando suas peculiaridades, o caráter inovador do seu processo de criação e seus temas característicos.

3. Leia o texto abaixo e responda ao que é solicitado:

> O nobre trabalho de nossa raça, mesmo nas mais insignificantes expressões físicas e espirituais, é nativa (e essencialmente indígena) em sua origem. Com seu admirável e extraordinário talento para criar beleza, característica que lhe é peculiar, a arte do povo mexicano é a mais completa expressão espiritual no mundo e sua tradição é nosso maior tesouro. Ela é grande porque pertence exclusivamente ao povo e é por isso que o nosso maior feito estético deverá ser a socialização da expressão artística e banir o individualismo burguês.

O tom exaltado do texto publicado em 1922 pelo Sindicato dos Trabalhadores Técnicos, Pintores e Escultores mexicanos pode ser interpretado como uma declaração de princípios de um dos mais importantes movimentos artísticos latino-americanos do século XX: o dos pintores muralistas do México. Elabore um comentário sobre esse movimento, apresentando suas principais características e os seus expoentes artísticos.

Grupo A

Henry Moore, Modelo para a escultura da UNESCO
Figura reclinada, 94 x 239 cm 1957, Tate Gallery,
Londres.

Victor Brecheret, *Tocadora de guitarra*, 75 x 21 x 16 cm,
1923, Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Grupo B

Roy Lichtenstein, *Menina se afogando*, 171,8 x 169,5 cm, 1963, óleo e magna sobre tela, MoMa, Nova York.

Marcelo Nitsche, *Aliança para o Progresso*, 122x 80 x 10 cm, 1965, esmalte sintético s/ duratex e corrente de ferro.